RODRIGO CLARO

Interrogatório de Ledur e pais será no mesmo dia

A morte ocorreu no dia 10 de novembro de 2016, durante o treinamento

Olhar Direto

O juiz Marcos Faleiros da Silva, da Sétima Vara Criminal de Cuiabá, agendou para as 14h00 do dia 03 de abril o interrogatório da tenente do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, Izadora Ledur de Souza Dechamps, acusada de torturar até a morte o soldado Rodrigo Lima, durante o 16º Curso de Formação da corporação.

Na ocasião, ainda serão interrogadas as testemunhas Maurício Junior dos Santos, Tiago Serafim Vieira e Tenente Coronel Willckerson Adriano Cavalcante. Por fim, serão colhidos os depoimentos dos pais do estudante morto, Antônio Claro e Jane Patrícia Lima.

De acordo com a denúncia, a morte ocorreu no dia 10 de novembro de 2016, durante o treinamento de atividades aquáticas em ambiente natural, na Lagoa Trevisan, em Cuiabá.

Apesar de apresentar excelente condicionamento físico, o aluno demonstrou dificuldades para desenvolver atividades como flutuação, nado livre, entre outros exercícios. Embora o problema tenha chamado a atenção de todos, os responsáveis pelo treinamento não só ignoraram a situação como utilizaram métodos reprováveis para aplicar "castigos". Rodrigo Lima faleceu por hemorragia cerebral.

A última audiência aconteceu no dia 26 deste mês e contou com depoimentos de seis ex-colegas de Rodrigo Claro, conforme relatado nesta reportagem

O interrogatório será no dia 03 de abril

EM RONDONÓPOLIS

Garoto passa mal em tanque de peixes e se afoga

RD News

O jovem Wallison Santos Pereira, 15 anos, morreu afogado na tarde desta terça, 30, após passar mal enquanto limpava um tanque de criação de peixe, em Rondonópolis.

Conforme o Corpo de Bombeiros, Wallison teria passado mal e se afogado. Uma pessoa tentou ajudá-lo, mas não conseguiu tirá-lo da água.

De acordo com os bombeiros, o afogamento ocorreu em uma chácara, no km 3 da MT-270, perto do rio São Lourenço. O corpo da vítima foi retirado do tanque por uma equipe dos bombeiros de Rondonópolis.

FEMINICÍDIO

Jovem é morta asfixiada pelo namorado dentro de casa

Folhamax

Vanessa Tito Ramos, 21, foi encontrada morta na manhã desta quarta-feira, 31, dentro de uma casa no bairro Três Barras, na capital. As informações preliminares são de que ela recebeu golpes de faca e foi asfixiada.

O principal suspeito do assassinato é o namorado da jovem, conhecido como "Japão". O crime, inclusive, ocorreu na residência do suspeito.

O corpo teria sido encontrado por vizinhos da residência. Eles acionaram a Polícia Militar e uma equipe do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), que esteve no local e constatou a morte da mulher.

A delegacia Especializada de Homicídio e Proteção a Pessoa (DHPP) foi acionada e apura o crime. Policiais militares fazem buscas na região a procura do namorado da moça.

QUATRO ANOS APÓS O CRIME

Cumprido mandado contra envolvido em morte de major

Olhar Direto

A Polícia Judiciária Civil cumpriu mandado de prisão preventiva na manhã desta terça-feira, 30, contra Vagner Raimundo Francisco dos Santos Queiroz, por envolvimento no latrocínio [roubo seguido de morte] contra o major da Polícia Militar, Claudemir Gasparetto, em Várzea Grande, em 2014.

Vagner é reeducando da Penitenciária Central do Estado (PCE) e cumpre pena por dois roubos em Coxim (MS) e um em Cuiabá.

"Apesar de não ter relação direta com a morte do major, os mandados demonstram o grau de periculosidade do suspeito, apontado como um dos autores da morte do policial militar", explica a delegada à frente do caso, Alana Cardoso.

A médica morava em Cuiabá

As investigações demonstraram ainda, segundo a delegada, que o major teria sido vítima de um latrocínio. Nos próximo dias outras informações sobre o caso, que está na reta final devem ser divulgadas.

O caso- O crime ocorreu no dia 18 de fevereiro de 2014, em Várzea Grande. O major Claudemir Gasparetto foi morto com cinco tiros no momento em que chegava em casa. O oficial foi alvejado por criminosos que estavam em um automóvel EcoSport, vermelho.

GOLPE DO "FALSO MÉDICO"

Universitária é presa por aplicar golpe em família com filho na UTI

A vítima efetuou depósito de R$ 2 mil, na conta de Taiana

Olhar Direto

Uma universitária de 20 anos, identificada como Taiana Cristina Menegueti Sanches, foi presa nesta terça-feira pela Polícia Judiciária Civil, acusada de envolvimento no golpe da "UTI" ou também conhecido por "falso médico", na cidade de Barra do Garças. A suspeita responderá por crime de estelionato.

Uma equipe da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf), com apoio da 1ª Delegacia de Polícia, foi acionada após descoberta de que a conta, em nome da universitária, era usada para recebimento de dinheiro proveniente de golpes.

A suspeita responderá por crime de estelionato

De acordo com o delegado, Wilyney Santana Borges, a universitária está associada a outra mulher, conhecida no meio policial por Isis. As duas vitimaram um idoso de 71 anos, morador de Brasília. A vítima efetuou depósito de R$ 2 mil, na conta de Taiana, depois de ser convencida que seu filho, internado na UTI de um hospital no Distrito Federal, precisava fazer urgente um exame.

Isis foi até a agência bancária e sacou uma parte. No entanto, o banco percebeu que se tratava de golpe e bloqueou o cartão de Taiana. Então, Isis solicitou que Taiana fosse até o banco para desbloquear o cartão, momento em que foi surpreendida pela equipe policial.